

**METODOLOGIAS ATIVAS DA APRENDIZAGEM e suas definições,
possibilidades e desafios: dados de uma pesquisa de iniciação científica**

Ruthe Santos
(UFAL)

(ruthekelly15@gmail.com)

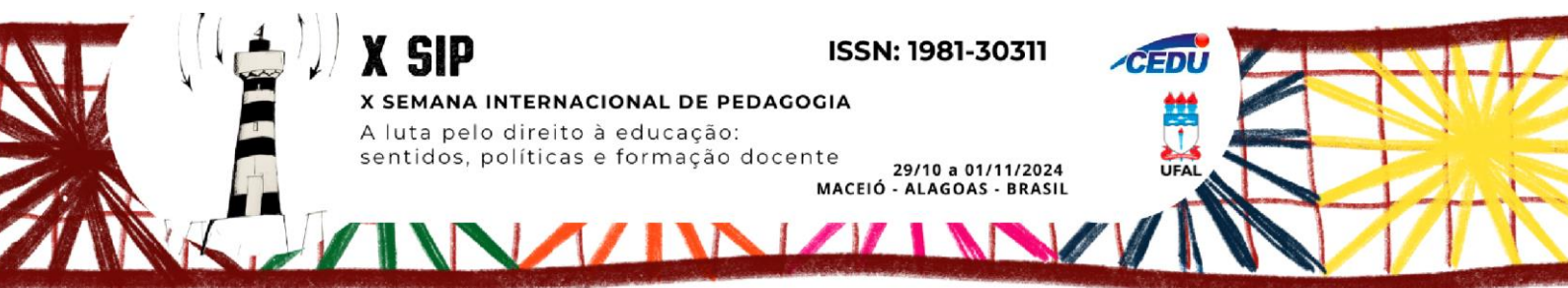
Débora Massetto
(UFAL)

(debora.massetto@cedu.ufal.br)

1 INTRODUÇÃO

A sociedade está em constante transformação e inovação e a prática docente é influenciada por esse contexto trazendo mudanças nos métodos de ensino, com novas ferramentas, revisando as metodologias usadas para alcançar uma experiência formativa significativa visando formar cidadãos críticos, reflexivos e ativos. Para isso, é necessário considerar a sua complexidade em meio a atual sociedade com suas diferentes demandas, trazendo a possibilidade de incorporação de práticas pedagógicas pautadas nas metodologias ativas como uma forma de implantar essas mudanças (BIFFI et. al. 2020).

Nesse contexto, a pesquisa intitulada "Estudos sobre Metodologias Ativas: construção de novas ideias", realizada entre setembro de 2021 a agosto de 2022, no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) buscou compreender o que são as metodologias ativas e como elas estão sendo incorporadas na formação e na prática docente. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo, adotando a revisão sistemática de literatura como procedimento metodológico a partir dos estudos publicados em artigos, teses e dissertações no período de 2015-2020 nas principais bases de dados e bibliotecas digitais nacionais e dos Programas de Pós-graduação stricto sensu em Educação.



A pesquisa mostrou a potencialidade de metodologias que atendiam ao atual cenário educacional em meio a uma sociedade globalizada e tecnológica em que, apenas, métodos tradicionais - onde o professor é detentor de todo saber e os alunos são receptores e o ensino é pautado na memorização - não cabem mais no processo educativo.

Detalhadamente compreendeu-se que as metodologias ativas podem possibilitar uma mudança no planejamento e desenvolvimento das aulas, isto é, inseridas no processo de ensino-aprendizagem, a fim de promover a autonomia do educando e um espaço colaborativo e democrático de construção de conhecimentos, em que o professor se coloca no papel de facilitador desse processo, estimulando o pensamento crítico e o autoaprendizado do educando (FERREIRA, 2017; MORAN, 2015).

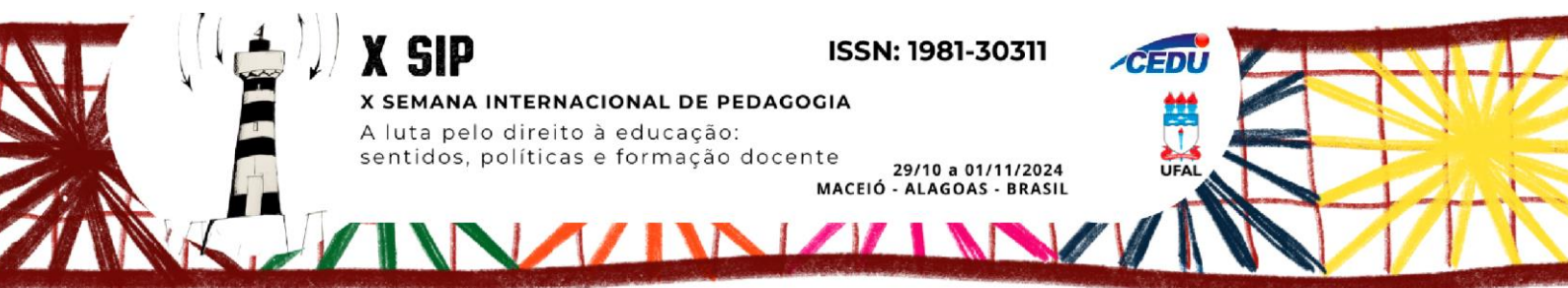
Considerando que o caminho em busca da concretização da aprendizagem se faz em um cenário marcado por transformações e tecnologias, a busca constante por metodologias que proporcionem a melhor rota para alcançar a construção do conhecimento evidenciam que é indispensável a estruturação de uma educação baseada na reflexão e análise constante.

A partir do estudo realizado no âmbito da iniciação científica, apresenta-se a seguir o recorte que será desenvolvido no que cabe o presente trabalho.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral da pesquisa foi refletir sobre o que são as metodologias ativas, apresentando suas possibilidades e desafios. Os objetivos específicos da pesquisa são: a) apresentar as concepções e definições sobre metodologias ativas de aprendizagem encontradas nos principais bancos de dados; b) caracterizar metodologias ativas nas pesquisas em educação a partir do que foi encontrado nos programas brasileiros de Pós-Graduação em Educação e periódicos da área.

3 METODOLOGIA



Para o desenvolvimento da pesquisa de iniciação científica, de caráter qualitativo, adotou-se como procedimento metodológico, a Revisão Sistemática da Literatura que promoveu o esclarecimento e aprofundamento sobre o uso das metodologias ativas e a prática e formação docente.

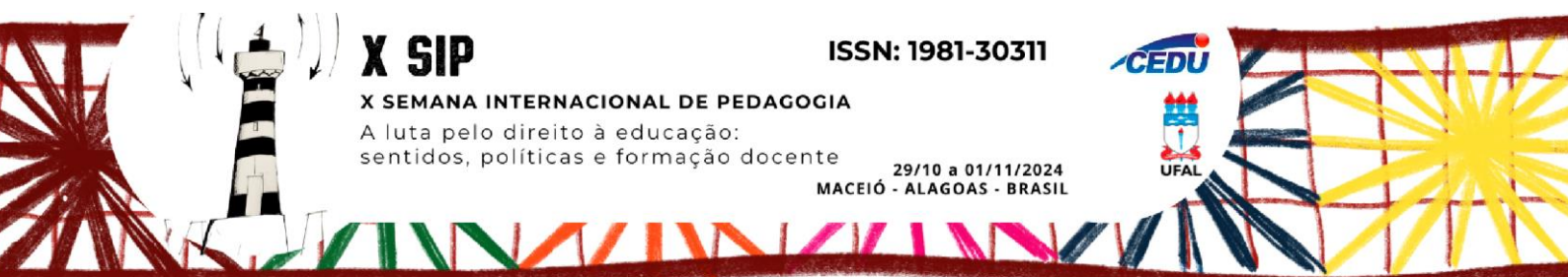
A primeira etapa consistiu na busca e seleção dos estudos nos seguintes bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) Brasil, Directory of Open Access Journals (DOAJ) Brasil, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia – IBICT e Google Acadêmico, a partir da leitura dos resumos dos trabalhos selecionados por meio dos descritores: “metodologias ativas”, “Ensino-Aprendizagem”, “Formação Docente” e “Formação de Professores”.

A catalogação foi iniciada a partir da organização de artigos, teses e dissertações sobre a temática, mapeando as definições, concepções e exemplos de metodologias ativas, por meio da construção de quadros e tabelas ao longo do processo de coleta e análise dos dados relevantes.

A última etapa consistiu na discussão teórica dos artigos, contextualizando, comparando e refletindo sobre os conceitos, concepções, aplicação das metodologias ativas e resultados obtidos para assim, chegar ao resultado esperado para a pesquisa e que serão apresentados no tópico a seguir. Atendendo aos objetivos propostos, um conjunto de dados coletados anteriormente será discutido.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos estudos acessados ao longo da presente pesquisa foi possível definir as Metodologias Ativas de Aprendizagem como métodos de ensino que têm o aluno no centro do processo de ensino e aprendizagem, sendo protagonista do seu aprendizado e contando com o professor como mediador, facilitador e incentivador da construção de conhecimentos. É um processo baseado na interação entre os participantes que utilizam estratégias didáticas ativas, possibilitando a apropriação e a construção compartilhada do conhecimento a partir de saberes prévios que o



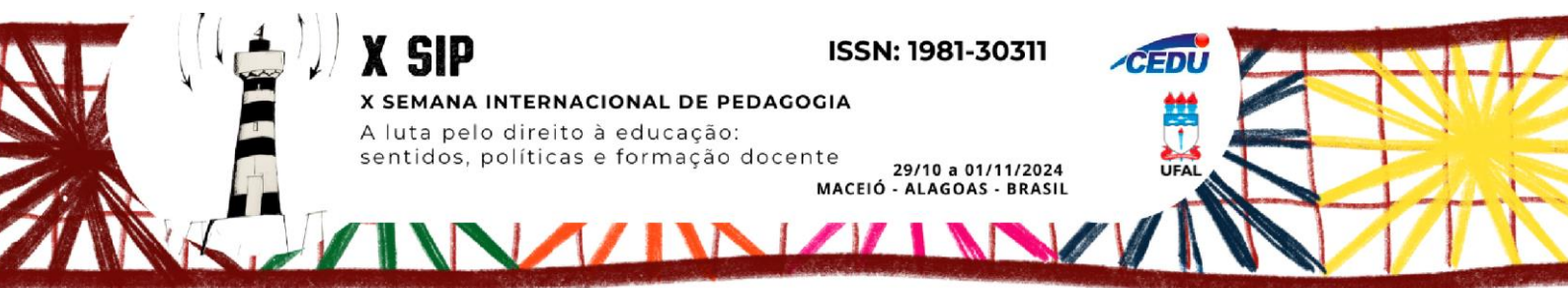
educando possui somando aos novos adquiridos progressivamente (FERREIRA, 2017; MORAN, 2015; BRITO; CAMAS, 2017; BEUREN, 2017).

De forma específica, as metodologias ativas propõem atividades em grupos, diferentes dinâmicas em sala e seminários, considerando que numa proposta pedagógica problematizadora há a promoção de um ensino ativo, em que os alunos se empenham na construção do seu aprendizado, a partir de um processo com intencionalidade e de um planejamento feito em virtude dos objetivos que pretendem ser alcançados, como ressaltam Winters et. al. (2017).

Nos trabalhos selecionados para a pesquisa foi possível identificar conceitos e ideias em comuns, tais como: a) a necessidade emergente que se apresenta aos docentes sobre o acompanhamento de um mundo globalizado e tecnológico, tendo em vista que apenas as metodologias tradicionais de ensino não são suficientes para embasar a formação de cidadãos críticos e ativos; b) a postura ativa, reflexiva e autônoma do aluno promovida pelo uso metodologias ativas de aprendizagem tendo o professor como mediador, estimulador, incentivador da autonomia e da busca pelo conhecimento pelo aluno; c) utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação a favor da educação acompanhando o desenvolvimento dessa sociedade tecnológica. Assim, verifica-se que os modelos educacionais da atualidade precisam atender a essa nova demanda, fazendo-os se envolver nas atividades propostas, relacionando suas experiências com os conteúdos estudados para tornar a aprendizagem mais significativa.

Um fator importante das metodologias ativas é que promovem a aquisição de um conhecimento mais profundo, ampliado para as habilidades socioemocionais e as novas práticas que são inseridas no exercício docente, através dos conteúdos associados a problemas reais dando significado aos aprendizados que estão sendo construídos que não serão apenas utilizados em sala de aula, mas para a sua vida em um todo (MORAN, 2018).

Por meio dos estudos selecionados (BRITO;CAMAS, 2017; COSTA; AZEVEDO, 2019) foi possível analisar as dificuldades enfrentadas pelos docentes no uso das referidas metodologias, tais como: a) a falta de segurança em incorporá-las devido à falta de formação específica; b) salas de aula com muitos alunos; c) falta de



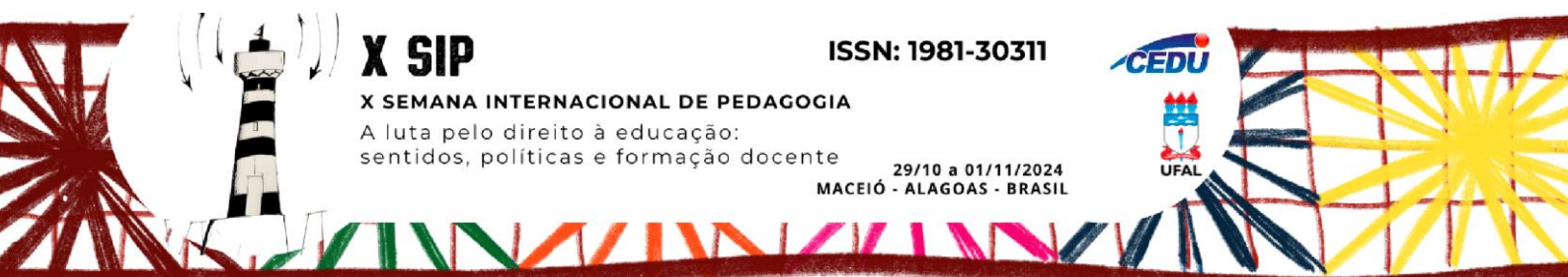
tempo para planejamento das aulas e dos conteúdos, o que possibilitou compreender de forma mais aprofundada o contexto profissional desses sujeitos que precisa ser revisto, repensado e mudado.

Entre os estudos selecionados nas bases de dados utilizadas para a presente pesquisa as metodologias ativas citadas foram: a) Estudo de Caso: o aluno analisa e toma decisões sobre algo que lhe é posto, b) Aprendizagem por Pares/ Peer Instruction: onde os pontos-chave do conteúdo são postos em discussão entre os estudantes para uma aprendizagem colaborativa, c) Aprendizagem Baseada em Projetos: tem como objetivo buscar a solução de um problema complexo, d) Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP): o conteúdo é posto na forma de problema a ser solucionado, e) Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez que através de cinco etapas analisam e solucionam uma determinada situação, f) Flipped Classroom/ Sala de aula Invertida, onde o conteúdo é estudado previamente e na sala há a discussão, tira dúvidas e debates sobre ele, g) Arco de Charles: onde relaciona temas práticos relacionados com a vida em sociedade e h) Ensino híbrido: que combina aulas presenciais e aulas online, onde os alunos estarão estudando sozinhos em casa (offline).

Esses exemplos de metodologias ativas que proporcionam interação, engajamento, competências e ideia de pertencimento aos estudantes no processo de construção do aprendizado de forma mais autônoma e cabe ao professor analisar qual será mais adequada para o tema estudado e para o perfil dos estudantes alvo (BEUREN, 2017). Assim como, para as condições estruturais e formativas do contexto de atuação do docente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo desenvolvido foi possível identificar elementos fundamentais sobre o ensino pautado nas metodologias ativas de aprendizagem. Dentre eles, destaca-se o papel do professor como facilitador e mediador da aquisição do saber; a relação professor-aluno baseada no diálogo e na escuta sensível; o incentivo da autonomia e do trabalho colaborativo dos estudantes para a promoção do



autoaprendizado; a problematização como base teórica do ensino ativo considerando a valorização do conhecimento prévio e a construção de novos saberes; a necessidade da formação continuada dos docentes, compreendendo-a como um processo contínuo, complexo e repleto de desafios e possibilidades; a necessidade de promover condições estruturais e de apoio para os professores utilizarem as referidas metodologias. Dessa forma, é necessário investir em estudos contínuos sobre a incorporação das metodologias ativas.

REFERÊNCIAS

- BEUREN, Elizabete. **Formação de professores de geografia à luz das metodologias ativas de ensino: desenvolvendo projetos interdisciplinares na Educação Básica**. 2017. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, RS, 2017. Disponível em: <<https://www.univates.br/bdu/bitstream/10737/1717/1/2017ElisabetPensBeuren.pdf>>. Acesso em 10 dez. 2022.
- BIFFI, Maríndia. Metodologias Ativas de Aprendizagem: Desafios dos Docentes de Duas Faculdades de Medicina do Rio Grande do Sul, Brasil. **Revista Brasileira de Educação Médica**. Volume: 44 Nº 4 elocation: e 145. 2020.
- BRITO, Gláucia; CAMAS, Núria. Metodologias ativas: uma discussão acerca das possibilidades práticas na educação continuada de professores do ensino superior. **Revista Diálogo Educacional** [S.l.], v. 17, n. 52, p. 311-336, 2017.
- COSTA, Gercimar; AZEVEDO, Gilson. Metodologias ativas: novas tendências para potencializar o processo de ensino aprendizagem. **Iniciação & Formação Docente**, v. 6, n. 2, p. 285 - 299, 2019.
- FERREIRA, Antônio. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: uma experiência com docentes da educação básica. **Revista Realização**, v. 4, n. 7, p. 4-14, 2017.
- MORÁN, José. Mudando a educação com metodologias ativas. **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**, v. 2, n. 1, p. 15-33, 2015.
- MORÁN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. **Porto Alegre: Penso**, p. 02-25, 2018.
- WINTERS, Joanara. Formação dialógica e participativa na enfermagem: contribuição ao desenvolvimento do pensamento crítico-reflexivo e criativo dos acadêmicos. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21 elocation e-1067. 2017.